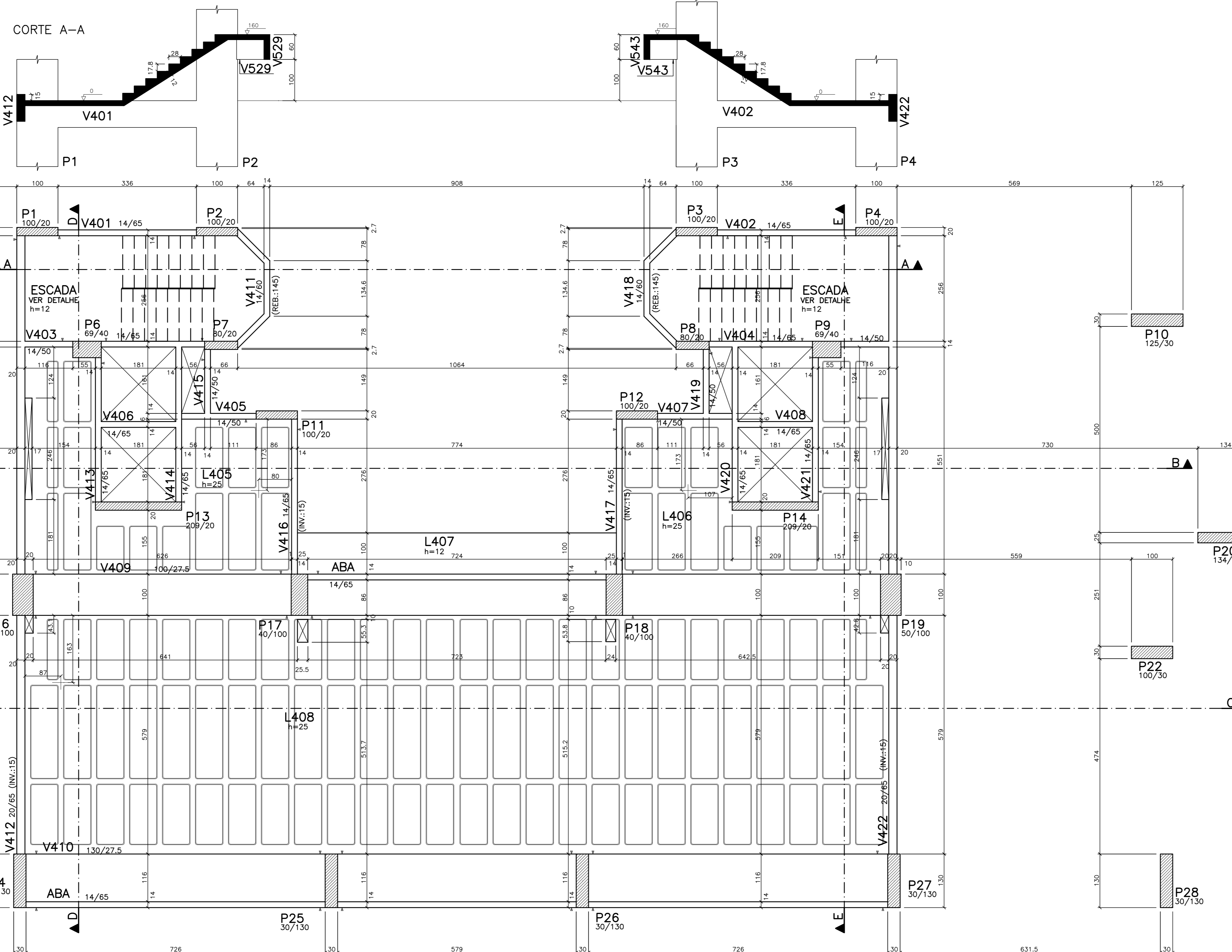


FORMA DO MEZANINO  
ESC:1/50 - MEDIDAS EM CM

CORTE A-A



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Utilizar dispositivos distanciantes e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
- As armaduras deverão estar limpas e isentas de quaisquer substâncias que prejudiquem a aderência do concreto, inclusive escamas de oxidação.
- Observe os diâmetros de dobramentos das barras de aço especificados na NBR-6118 (5 e 6) e diâmetros menores que 20mm e 8 e 9 a partir de 20mm).
- O concreto utilizado deverá ser ensaiado, garantindo-se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
- Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior à 2,50m, para evitar a segregação do agregado do pastão de cimento.
- Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada.
- Todo o concreto deverá ser adensado por meio de vibradores de imersão, compatível com o tipo e tamanho das peças a serem concretadas.
- Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 à 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
- Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações.
- As formas deverão ser limpas e escoradas de maneira a não se deformarem precisão dimensional, ser alinhadas e aprumadas, garantindo-se o bom funcionamento estrutural.
- Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma o concretagem poderá ocorrer sobre suportes dentro das formas.
- Evitar interrupções de concretagem a fim de que as emendas das decorativas não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
- A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo-se ao plano de re-escoramento e todos estabelecidos.
- Falhas de concretagem ("bicochês") deverão ser recuperadas com argamassa V1-Grauth Tix logo após o destino.
- Quando especificadas em projeto, as contrachapas devem ser obedecidas na execução.
- O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
- Para o escoramento devem ser consideradas a deformação e flambagem dos materiais e os vibradores a que o escoramento estará sujeito.
- Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.
- No acobramento das fachadas, na ligação da alvenaria c/pilares e vigas utilizar tela "TACHADFORTE" em toda extensão dessa interface (conforme recomendações do fabricante).
- Na ligação da alvenaria c/pilares utilizar tela "ANCORFIX" a cada 02 fadas de alvenaria, em ambos os lados em todas as fadas (conforme recomendações do fabricante).
- Executar o encurtamento das paredes c/argamassa expansiva, iniciando-se pelo 2º pavimento e seguindo-se o 3º pavimento e assim sucessivamente até o último. Em seguida executar o encurtamento dos pavimentos intercalados.
- De acordo com a NBR 15200:2012, para edificações em laje nervurada com TRF de 20 mm, a capa deve ter 10 cm de espessura. Havendo a possibilidade de substituição de parte do concreto por argamassa, neste projeto, é obrigatório o uso de cimentação (cimento + areia), com espessura maior ou igual à 5 cm.

AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGf/M2 E 200 KGf/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGf/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGf/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGf/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGf/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGf/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL/CLERÂMICO)	200 KGf/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL/CLERÂMICO)	160 KGf/M2

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	III - FORTE - MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (fck >= 35 MPA)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130,05 MPA
FATOR AGUA/CEMENTO	<= 0,60
COBRIMENTOS	LAJES: 3,0 CM PILARES: 3,5 CM FUNDAÇÕES: 5,0 CM

OBSE: RIGIDO CONTROLE DE QUALIDADE E DE TOLERÂNCIA DE MEDIDAS NA OBRA.

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

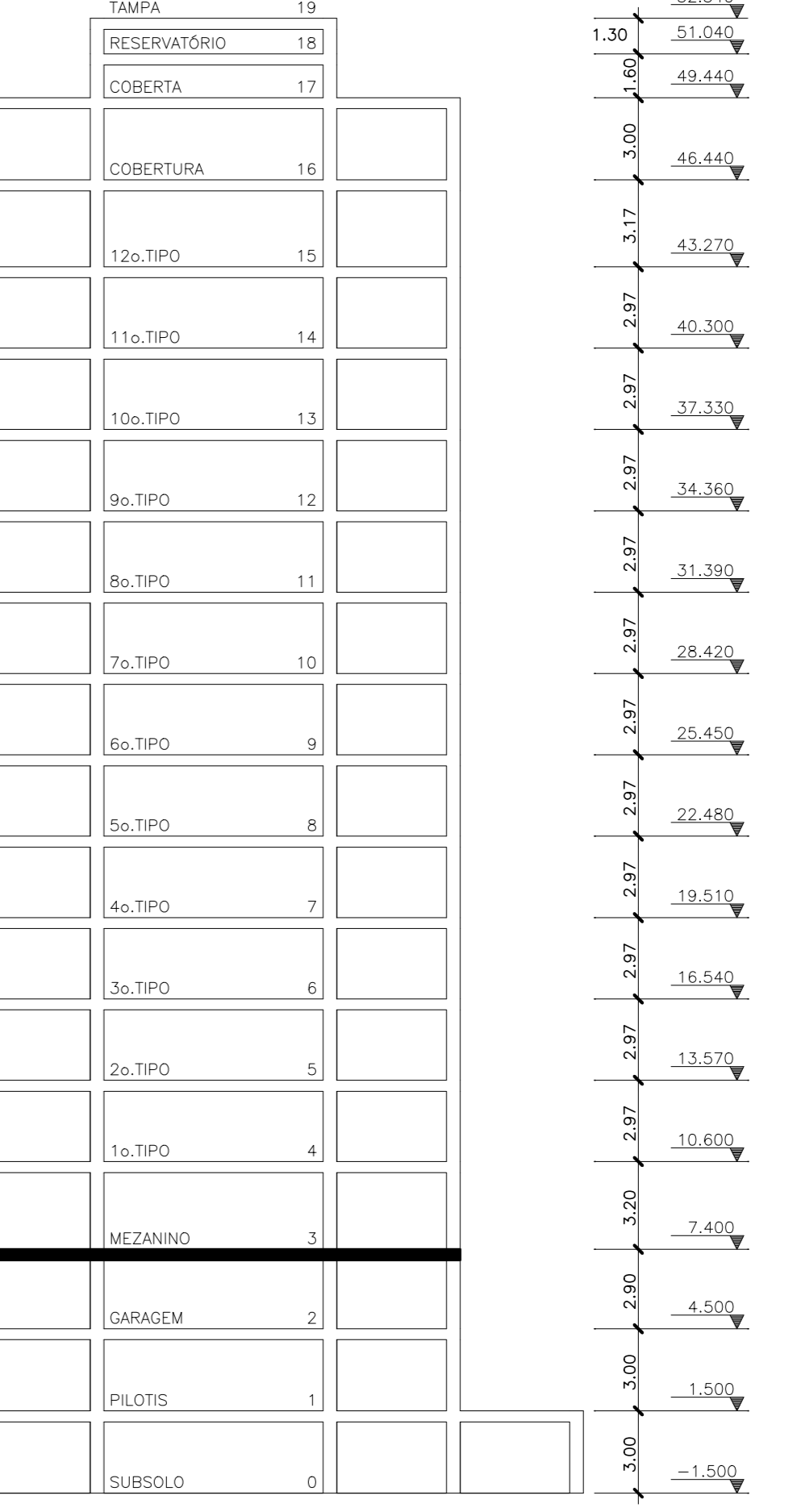
VELOCIDADE BÁSICA - V0	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S1	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S2	B
FATOR ESTATÍSTICO - S3	1,00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE - GAMA Z	1,20

CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	26,30 m3	233,40 m2
VIGA	20,95 m3	154,25 m2
LAJE	24,20 m3	201,35 m2
TOTAL	71,45 m3	589,00 m2

OBSE: CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM. CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.

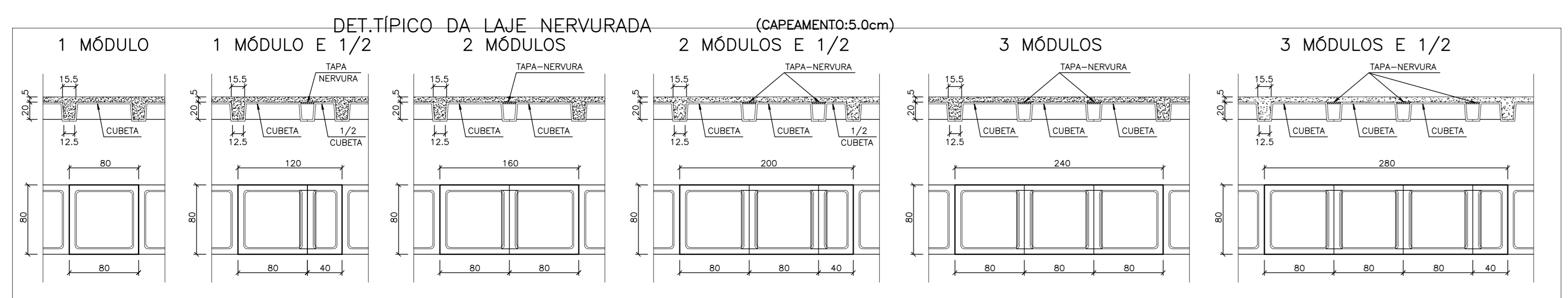
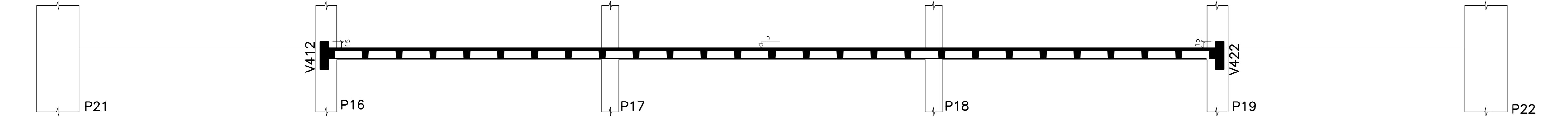
CORTE ESQUEMÁTICO



CORTE B-B



CORTE C-C



CONVENÇÕES:

- PILARES: NASCE, CONTINUA, MORRE
- ALINHAMENTO PILAR X VIGA
- REBAIXAMENTO DA LAJE
- NÍVEIS: NÍVEL 0 (ZERO) CORRESPONDE AO NÍVEL DESTE PAVIMENTO
- HC=ESPESURA DO CAPITEL
- INV..YY: INVÍSSA INVERTIDA EM RELAÇÃO AO NÍVEL "0" DO PAVIMENTO
- REB..YY: REINVÍSSA REBAIXADA EM RELAÇÃO AO NÍVEL "0" DO PAVIMENTO

**STABILE ENGENHARIA**  
Rua Senador Vergilino, 412 - Centro/Maracá/PA  
Fone: (081)3346-0421 - Cel: 9306-1000 / 9306-1063  
AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICA: ENGLON GUSTAVO SOUZA FERREIRA  
COTA INSC: 0207721554

PROPRIETÁRIO DA OBRA: ED. MERLOT  
CONSTRUTORA: DELMAN SAMPALDO LTDA  
PROJETO Nº: 6600  
PLANTA Nº: 054

PROFESSORA EDITH BRANDÃO NOGUEIRA 144.JATUCA/MACAJÓ/PA

STABILE ENGENHARIA  
COLABORADOR: 35  
PROJETO Nº: CA-50A  
CA-60B  
CA-60C

PROJETO Nº: 35  
SUBTÍTULO: 35  
ESCALA: 1/50  
MÉTODO: 22/07/2022

FORMA DO MEZANINO

COORDENADOR: ED. MERLOT  
PROJETO ESTRUTURAL: ED. MERLOT  
COORDENADOR: ED. MERLOT  
ESPECIALIZADO: ED. MERLOT  
PROJETO: ED. MERLOT  
REVISÃO: ED. MERLOT  
APROVAÇÃO: ED. MERLOT